

Enfermagem em Terapia Intensiva: proposta alternativa para minimização do estresse de profissionais de enfermagem atuantes em Unidade de Terapia Intensiva¹

Heiderson Cordeiro NOGUEIRA²
Bruna ALMEIDA³
Faculdade Laboro, MA

RESUMO

Frente a grande incidência de quadros de estresse em meio aos profissionais de enfermagem atuantes em UTI, esta pesquisa apresenta uma proposta alternativa para minimização do estresse em meio a tais profissionais, de modo a minimizar os danos causado pelo estresse e favorecendo um trabalho de qualidade, sem que este impacte na saúde mental desses profissionais.

Palavras-Chave: Unidade de Terapia Intensiva. Estresse Profissional. Profissionais de Enfermagem.

A Unidade de Terapia Intensiva - UTI é uma área que estabelece normas para prestar o melhor atendimento aos pacientes com processos críticos ou potencialmente críticos nela internados, além de atender suas necessidades e expectativas, por meio de cuidados de enfermagem especializados, realizados com a alta qualidade e segurança, visto que trata-se de um ambiente de atenção integral, onde são realizadas ações de apoio na doença e na morte, bem como de proteção e promoção da saúde e auxílio na reinserção do indivíduo na sociedade (ABRANTES; DO CARMO, 2020). Por sua particularidade, a UTI é uma área onde é possível identificar fatores estressores nas ações realizadas, sobretudo, pela equipe enfermagem em situações intensas como vida, doença e morte (SILVA *et al.*, 2018).

Cumprе ressaltar que não são apenas as condições de saúde do paciente as causas de fatores estressantes no profissional de enfermagem, mas há outros fatores que interferem nisso, como carga de trabalho, condições físicas inadequadas, pessoal insuficiente para o atendimento, avanços tecnológicos que exigem treinamento contínuo, tipo de contrato, remuneração irrisória, clima organizacional, dentre outras causas (CABRAL; NEVES; OLIVEIRA, 2016).

¹ Trabalho apresentado à disciplina de Produção e Inovação Científica da Faculdade Laboro realizada no dia 08 de abril de 2022.

²Aluno da Pós Graduação em Enfermagem em Terapia Intensiva Adulto, e-mail: mister.heiderson@gmail.com

³ Orientadora do trabalho. Professora da Faculdade Laboro. Mestra em Comunicação. e-mail: professorabruna.almeida@gmail.com

Nesse contexto, compreende-se que os aspectos supracitados estão intimamente relacionados com a atuação da equipe de enfermagem que atua em terapia intensiva, considerando este um dos serviços hospitalares mais estressantes em nível de saúde, uma vez que o papel desempenhado pelo enfermeiro com todas aquelas dificuldades implícitas que ele exerce durante o cuidado, como o sofrimento do paciente, família e incapacidade de aceitar a morte do indivíduo em condição crítica são causas comuns de estresse, ou seja, a equipe de enfermagem que atua na UTI está exposta aos mais variados estressores ocupacionais, que afetam diretamente o seu bem-estar. Por isso as unidades de terapia intensiva têm sido alvo de pesquisas relacionadas ao tipo de trabalho e estresse dos enfermeiros (INOUE *et al*, 2013).

Estudos revelam que os sentimentos de enfermeiros que diariamente estão no contexto real de uma área hospitalar, são os que mais apresentam situações de estresse, sobretudo no período pandêmico, onde a necessidade de isolamento social fez e ainda faz parte da vida de muitos indivíduos, em especial àqueles internados em UTI, os quais são diariamente assistidos por profissionais de enfermagem que acompanham seu quadro evolutivo, presenciando situações de recuperação da saúde ou perda dessa saúde resultando na morte (ARAÚJO *et al.*, 2019).

Portanto, frente a esta realidade, como proposta de minimização dos impactos causados pelo estresse dos profissionais enfermagem atuantes nas UTI, sugere-se a implantação de um programa de assistência psicológica atrelada a atividades de yoga, a serem implantados nas Unidades Básicas de Saúde, uma vez por semana, junto a profissionais de enfermagem, a fim de assisti-los psicologicamente e ao mesmo tempo proporcioná-los relaxamento físico e mental por meio de atividades de yoga, na busca de uma melhor assistência destes profissionais aos pacientes em UTI, bem como na promoção da saúde mental dos próprios profissionais.

Acredita-se que as ações coordenadas e bem desenvolvidas por meio do programa de assistência aos profissionais de enfermagem na auto preparação para atuar junto ao público atendido em UTI, tendem a minimizar os impactos causados pelo estresse decorrente da rotina desses profissionais, sendo, portanto, uma alternativa de grande viabilidade social.

REFERÊNCIAS

- ABRANTES, R. S.; DO CARMO, A. P. **A Unidade de Terapia Intensiva um ambiente estressante para os profissionais de enfermagem.** Acta de Estudos Interdisciplinares, 2020.
- ARAUJO, B. F. G.; FELIZARDO, C. A.; VIEIRA, C. A.; SANTANA, M. C. M.; ALVES, P.; DOS SANTOS, N. A. R. Estresse ocupacional em enfermeiros atuantes na Unidade de Terapia Intensiva. **REMAS-Revista Educação, Meio Ambiente e Saúde**, 9(1), 17-30, 2019.
- CABRAL, J. V. B.; NEVES, S. C.; OLIVEIRA, F. H. P. C. Estresse dos profissionais de enfermagem em Unidade de Terapia Intensiva (UTI). **Ver. eletrônica "Diálogos Acadêmicos"**, 11(2), 33-42, 2016.
- INOUE, K. C.; VERSA, G. L. G. D. S.; MURASSAKI, A. C. Y.; MELO, W. A. D.; MATSUDA, L. M. Estresse ocupacional em enfermeiros intensivistas que prestam cuidados diretos ao paciente crítico. **Revista Brasileira de enfermagem**, 66(5), 722-729, 2013.
- SILVA, G. D. S. A. D.; SILVA, G. A. V. D.; SILVA, R. M. D.; ANDOLHE, R.; PADILHA, K. G.; COSTA, A. L. S. Estresse e burnout em profissionais de enfermagem de Unidade de Terapia Intensiva e Semi-Intensiva. **Revista de Divulgação Científica Sena Aires**, 7(1), 5-11, 2018.